

INSTRUMENTO
HARMÔNICO AUXILIAR

PIANO OU TECLADO

Daniel Lemos Cerqueira



EDUFMA

Instrumento Auxiliar Harmônico

Piano ou Teclado



Universidade Federal do Maranhão

Reitor *Prof. Dr. Natalino Salgado Filho*
Vice-Reitor *Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos*



EDUFMA

Editora da UFMA

Diretor *Prof. Dr. Luís Henrique Serra*
Conselho *Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni*
Editorial *Prof. Dr. André da Silva Freires*
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa
Prof^a. Dra. Diana Rocha da Silva
Prof^a. Dra. Gisélia Brito dos Santos
Prof. Dr. Marcus Túlio Borowiski Lavarda
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães
Prof^a. Dra. Rosane Cláudia Rodrigues
Prof. Dr. João Batista Garcia
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
Bibliotecária Suênia Oliveira Mendes
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior



Associação Brasileira das Editoras Universitárias

Daniel Lemos Cerqueira

Instrumento Auxiliar Harmônico

Piano ou Teclado

São Luís



2021

Capa, Projeto Gráfico e Revisão *Prof. Dr. Daniel Lemos Cerqueira*

Sugestão de impressão: Papel tamanho A4, preto e branco, frente e verso, com encadernação em espiral de 17mm (um pouco maior para facilitar as viradas de página).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cerqueira, Daniel Lemos.

Instrumento auxiliar harmônico: piano ou teclado / Daniel Lemos Cerqueira. - São Luís: EDUFMA, 2021.

80p.: il.

ISBN: 978-65-89823-26-1

1. Música. 2. Instrução e Estudo. 3. Instrumentos de Teclado. 4. Piano. 5. Teclado eletrônico. I. Título.

CDD: 786

CDU: 786.2:37

Elaborada pela Bibliotecária Luciana Palácio de Moraes CRB 13 / 585

Publicado no Brasil [2021]

Todos os direitos reservados.

EDUFMA | Editora da UFMA

Av. dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

Cronograma Semestral de Estudos

Cronograma Semestral de Estudos								
1.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							
2.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							
3.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							
4.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							
5.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							
6.º Mês	Turno	Dom.	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	Sáb.
	Manhã							
	Tarde							
	Noite							

Sumário

1	1 Considerações Iniciais	3
2	2 Prática Instrumental	6
1	Peça 1 <i>Allegro cantabile</i> (autoral).....	6
	Peça 2 <i>Allegro cantabile</i> (autoral).....	6
	Peça 3 <i>Allegro cantabile</i> (autoral).....	7
	Peça 4 <i>Andante cantabile</i> (autoral)	7
	Peça 5 <i>Allegro</i> (autoral).....	7
2	Peça 6 <i>Largo</i> (autoral).....	8
	Peça 7 Llorando se fue (Los Kjarkas).....	8
	Peça 8 Ainda não comprei (tradição do Brasil)	9
	Peça 9 Capelinha de melão (tradição do Brasil)	10
3	Peça 10 <i>Moderato</i> (autoral).....	10
	Peça 11 <i>Allegro</i> (autoral)	11
	Peça 12 <i>Allegretto marcial</i> (autoral)	11
	Peça 13 <i>Allegretto</i> (autoral)	12
	Peça 14 Nana, neném (tradição do Brasil)	12
4	Peça 15 Pirulito que bate-bate (tradição do Brasil).....	13
	Peça 16 Sakura (tradição do Japão)	15
5	Peça 17 Ya Loru Hubbuki (tradição do Líbano).....	15
	Peça 18 Hava Nagila (tradição de Israel)	16
	Peça 19 Ai Hai Yo (tradição da China).....	17
	Peça 20 Tideo (tradição norte-americana).....	17
	Peça 21 Rattlin' Bog (tradição da Irlanda).....	18
	Peça 22 O Sol não se põe de manhã (espiritual afro-americana).....	18
	Peça 23 Canção do Dragão (tradição da China)	19
	Peça 24 Cantiga de moqueado (índios Tenetehara do Sul do Maranhão).....	19
	Peça 25 Hino (tradição dos índios Apache).....	20
	Peça 26 Meu boi urrou (bumba-meu-boi do Maranhão)	20
6	Peça 27 Primeira Missa (Carlos Cruz).....	21
	Peça 28 Pequena Polca Opus 39 n.º 2 (Dmitri Kabalevsky)	22
	Peça 29 Luar do Sertão (Catullo da Paixão).....	22
	Peça 30 Lição para Piano Opus n.º 2 (pe. José Maurício Nunes Garcia)	23
	Peça 31 Lição para Piano Opus n.º 3 (pe. José Maurício Nunes Garcia)	24
	Peça 32 <i>Moderato</i> (autoral).....	24
	Peça 33 Cuco (tradição tedesca).....	25
	Peça 34 Wiegenlied Opus 49 n.º 4 (Johannes Brahms).....	25
	Peça 35 Melodia Opus 39 n.º 8 (Dmitri Kabalevsky)	26
	Peça 36 <i>Allegretto cantabile</i> (autoral)	26
	Peça 37 <i>Moderato</i> – baião (autoral).....	27
	Peça 38 Schottisch D 421 n.º 5 (Franz Schubert).....	28
	Peça 39 Dança Tradicional Romena Sz 56 n.º 2 (Béla Bartók)	28

Peça 40 Minueto em Jazz n.º 1 (Oscar Peterson)	29
Peça 41 Marcha Soldado Opus 68 (Robert Schumann)	30
Peça 42 Scarborough Fair (tradição da Inglaterra)	31
Peça 43 Lamento Sertanejo (Dominguinhos)	32
Peça 44 Tres Vite TWV 33:21 (Georg Philipp Telemann)	33
Peça 45 Ländler WoO 11 n.º 11 (Ludwig van Beethoven)	33
Peça 46 Dança Alemã WoO 8 n.º 1 (Ludwig van Beethoven)	34
Peça 47 Minueto KV 2 (Wolfgang Amadeus Mozart)	35
Peça 48 Navy Blues (Carol Barratt)	36
Peça 49 Dança tradicional irlandesa.....	37
Peça 50 <i>Allegretto</i> – cânone (autoral)	38
Peça 51 <i>Andante leggiero</i> – canção de ninar (autoral)	38
Peça 52 O Cavaleiro Selvagem Opus 68 (Robert Schumann)	39
Peça 53 Velha Canção Francesa Opus 39 n.º 16 (Piotr Illich Tchaikovsky).....	40
Peça 54 Canção Russa Opus 39 n.º 11 (Piotr Illich Tchaikovsky)	41
Peça 55 Black Bird (The Beatles)	42
Peça 56 The Entertainer (Scott Joplin).....	43
Peça 57 Nascer do Sol (Béla Bartók)	44
Peça 58 Escravos de Jó (adaptação de Maria da Graça Santos)	45
Peça 59 Terezinha de Jesus (adaptação de Maria da Graça Santos).....	46
Peça 60 Fim de tarde em Brasília (Maria da Graça Santos)	47
Peça 61 Peça Serial n.º 4 (Maria da Graça Santos).....	47
Peça 62 <i>Moderato</i> – Tambor de Crioula (autoral).....	48
Peça 63 Tanguinho (Luciano Gallet).....	50
Peça 64 Schottisch WoO 86 n.º 1 (Ludwig van Beethoven).....	51
Peça 65 Prelúdio Opus 28 n.º 7 (Frédéric Chopin).....	52
Peça 66 Poema (Alexandre Tansman).....	52
Peça 67 Easy Prelude n.º 11 (Jeff Gardner)	53
Peça 68 Chorinho (Luciano Gallet).....	55
Peça 69 Maxixe (Antonio Guanaré)	56
Peça 70 Tema de Amor, Cinema Paradiso (Ennio Morricone)	57
Peça 71 Brejeiro (Ernesto Nazareth).....	58

3 Referências Bibliográficas 59

1 Considerações iniciais

Os instrumentos de teclado – aqueles que produzem sons através de mecanismos ativados por teclas – foram criados há cerca de dois mil anos, na Grécia Antiga (MEEÛS, 2002). Desde então, fazem parte das práticas musicais do Ocidente, a exemplo do órgão (que produz sons por meio de tubos a partir do deslocamento de ar), cravo (baseado em um mecanismo no qual cordas são pinçadas/puxadas), piano (em que cordas são percutidas por martelos) e teclado eletrônico (que sintetiza ondas sonoras e/ou reproduz sons pré-gravados). Todos são caracterizados por ter ampla extensão – produzem sons graves e agudos em praticamente toda a faixa audível do ouvido humano – e facilidade de produção sonora, bastando, nos casos mais simples, mínimos movimentos musculares dos dedos.

O objetivo principal desse livro é oferecer iniciação ao piano (acústico ou digital) ou teclado eletrônico (porém, sem uso de recursos de automatização) para jovens e adultos, com base em técnica e repertório característicos dos instrumentos de teclado. Para os professores de música da escola regular, eles são úteis em situações como tocar ou acompanhar melodias, conduzir um aquecimento vocal, auxiliar o treinamento auditivo e ilustrar trechos musicais para audição pelos estudantes. Caso você queira adquirir um instrumento, recomendamos atentar às seguintes especificações:

- Teclados eletrônicos devem ser **sensitivos** e possuir pelo menos cinco oitavas (61 teclas), preferencialmente com estante para partituras – lembramos que a fonte de alimentação e o suporte para o instrumento devem ser adquiridos em separado;
- Pianos digitais devem possuir 88 teclas e pedal de sustentação (conhecido como *sustain*, equivalente ao pedal direito dos pianos de armário);
- Já para pianos acústicos (de armário ou de cauda), é interessante tocá-los antes de fazer a aquisição, observando o peso e a igualdade de todas as teclas além do timbre/sonoridade do instrumento, com base em suas próprias preferências.

Dos instrumentos apresentados, o mais acessível economicamente é o teclado eletrônico. Há modelos novos com as especificações mínimas recomendadas por valores a partir de R\$ 730,00 (consulta em maio de 2021), sem incluir suporte, banqueta e fonte de alimentação. Caso deseje aprofundar seus estudos, sugerimos investir logo em um instrumento de qualidade, possivelmente um piano digital com pedal triplo e suporte compatível com o modelo adquirido.



Figura 1. Postura sugerida.

Fonte: acervo do autor.

Um aspecto importante da prática dos instrumentos de teclado é a banqueta (ou banco). A altura recomendada é aquela na qual seus antebraços ou cotovelos ficam no mesmo nível das teclas, a exemplo da ilustração ao lado (Figura 1).

Seu corpo não precisa ficar muito próximo às teclas, pois isso prejudica a liberdade de movimento. Caso você não tenha banqueta, utilize uma cadeira sem braços que também permita manter o alinhamento do antebraço com as teclas, conforme as recomendações.

Associado ao presente livro didático, há vídeos disponíveis na internet que ilustram as informações abordadas. Segue o primeiro deles para acesso:



Videoaula 01: <https://youtu.be/cicRrlivpdc>

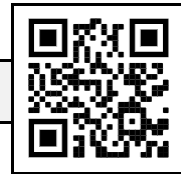


Figura 2. Alinhamento da cabeça. Fonte: acervo do autor.

Um breve exercício de propriocepção: ao se sentar em frente ao instrumento, mantenha o corpo alinhado e tente se sentir “leve”, imaginando um fio puxando sua cabeça até o teto (Figura 2).

Mantendo esta sensação de leveza, movimente seus antebraços em direção ao instrumento, repousando as mãos sobre as teclas. Sinta que o apoio (sustentação) delas provém do próprio peso do braço (Figura 3).

É importante termos em mente que o estudo de um instrumento envolve, além da leitura e audição, atenção ao corpo e seus movimentos. Por isto, utilizamos as notações de **dedilhado** na partitura, definindo qual dedo irá atacar uma determinada tecla.



Figura 3. Posição dos antebraços. Fonte: acervo do autor.



Um dos aspectos mais importantes da prática musical é a **cinestesia** ou **propriocepção**: trata-se da habilidade de sentirmos o posicionamento de nosso corpo e os movimentos. Nos instrumentos de teclado, precisamos direcionar a atenção para as mãos, pulsos, antebraços, braços, ombros e costas, procurando não contrai-los/ativá-los sem necessidade.

Na partitura, cada dedo corresponde a um número, sendo eles: 1 – polegar; 2 – indicador; 3 – médio; 4 – anular; e 5 – mínimo. Estas indicações ficam próximas à cabeça das notas, sugerindo qual dedo irá tocar a tecla correspondente àquela nota. Ao mesmo tempo, deixamos os demais dedos sobre as teclas vizinhas, formando a posição da mão:

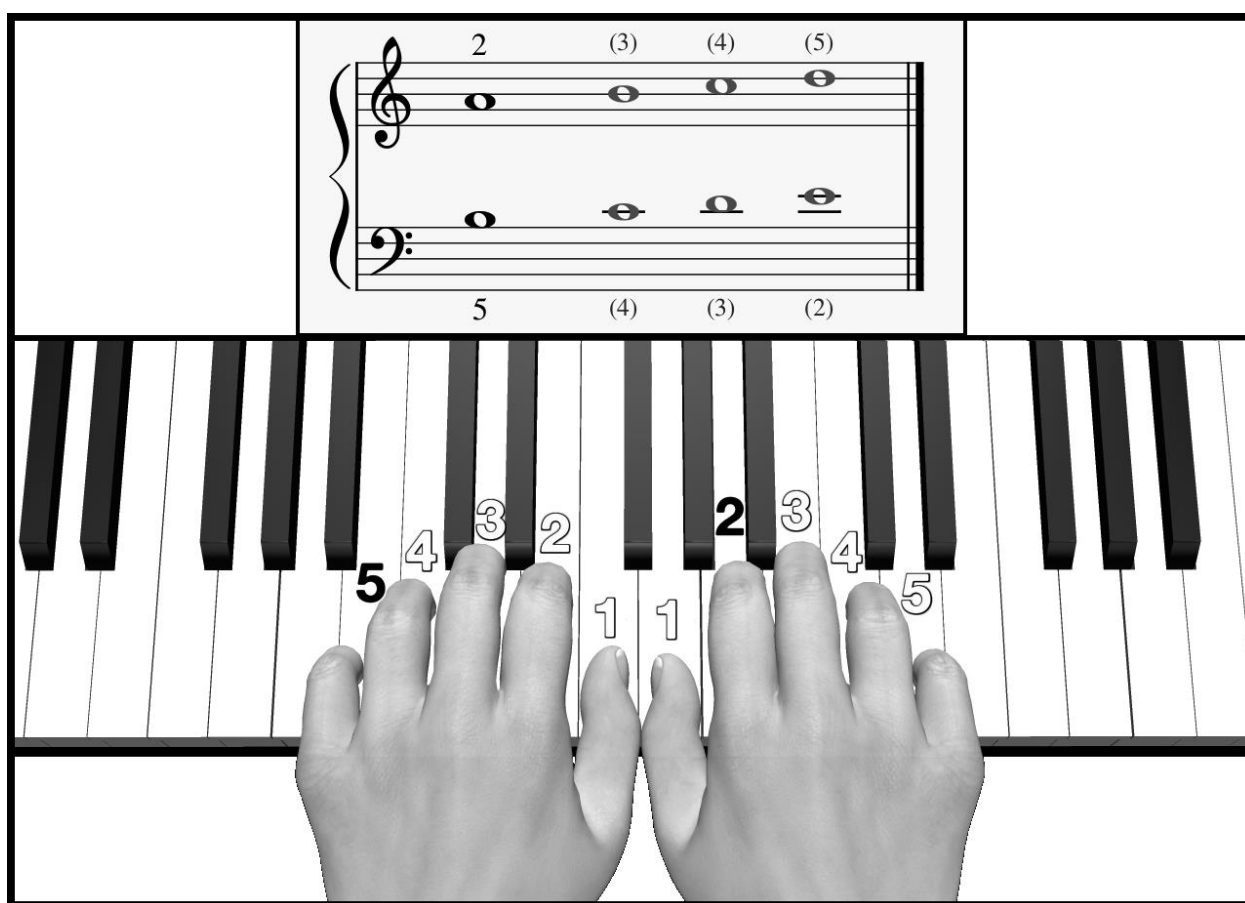


Figura 4. Notação de dedilhado na partitura e posição das mãos sobre o teclado. Fonte: acervo do autor.

Na Figura 4, temos o Si 2 da mão esquerda (pauta de baixo) a ser tocado com o dedo 5, enquanto o Lá 3 é tocado com o indicador (dedo 2). Ao posicionar o dedo na tecla, colocamos os demais sobre as teclas vizinhas. As indicações entre parêntesis correspondem aos dedos que estariam posicionados sobre determinadas teclas, caso você tenha seguido a indicação sugerida. Este é o conceito de **dedilhado lógico**, de suma importância para prosseguirmos à etapa de prática instrumental.

2 Prática Instrumental

Seção 1

Temos abaixo nossa primeira música para estudo:

Peça 01

Allegro cantabile



Esta peça possui duas partes, conforme sugerem as *ligaduras de fraseado*. Elas indicam que o som das notas é *legato* (ligado), como em uma melodia vocal. Ao final de cada ligadura, podemos desligar o som, assim como faz um cantor ao respirar.

Note também que não há clave. Esta é a *leitura relativa*, ou seja: podemos iniciar a peça em qualquer tecla ou altura, desde que os intervalos sejam respeitados. O polegar é indicado para tocar a primeira nota com a mão direita, sendo o dedo mínimo no caso de começar pela mão esquerda.



Videoaula 02: <https://youtu.be/DA-uUV3gWN4>



Para estudar esta peça, comece de mãos separadas, tocando o trecho inicial até memorizá-lo. Depois, toque o segundo trecho até ficar bom. Por fim, faça este mesmo estudo com a outra mão. Ao concluir, tente tocar toda a peça com as duas mãos, começando devagar para manter uma fluência. A seguir, vá acelerando aos poucos. Lembre-se de ficar atento à sua postura!

Outra música semelhante para você estudar do mesmo jeito:

Peça 02

Allegro cantabile



A peça adiante é um pouco diferente, mas sua forma de estudar é a mesma:

Peça 03

Allegro cantabile



A música em seguida traz indicações de **dinâmica**: “*p*” significa piano (fraco, em italiano) e “*mf*” é *mezzoforte*. Há indicações de *crescendo* (<) e *decrescendo* (>) para você ir aumentando ou reduzindo a intensidade do som ao longo da frase. Dessa vez, escreva você mesmo o dedilhado que julgar melhor para começá-la, para cada uma das mãos:

Peça 04

Andante cantabile



A próxima peça é baseada na trilha sonora de um jogo digital chamado “Frogger”. Algumas notas possuem um pequeno ponto abaixo de suas cabeças; trata-se do *staccato*, indicando que a duração da nota deve ser curta – ao contrário do *legato*. Além disso, este é o primeiro caso até aqui de uma peça com clave, ou seja: as alturas são definidas – *absolutas*. Assim como na peça anterior, anote seu dedilhado inicial para cada mão:

Peça 05

Allegro



Para tocá-la com as duas mãos, utilize a oitava mais próxima (acima ou abaixo) para fazer uma delas.

Seção 2

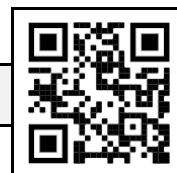
Temos agora o uso das duas mãos durante a leitura. A peça 6, sem clave, traz dedilhados para a mão esquerda (abaixo da cabeça da nota) e a direita (acima):

Peça 06

Largo



Videoaula 03: <https://youtu.be/LqdAulh3YQQ>



Para o estudo desta peça, sugerimos observar primeiro qual a posição das mãos que permitirá alcançar todas as teclas que serão utilizadas. Aqui, só é necessário estudar de mãos juntas, mantendo a prática por trechos pequenos até memorizar toda a peça. Lembramos da importância de ficar atento ao corpo, sempre buscando menor ativação muscular.

A melodia abaixo é uma composição da banda boliviana "Los Kjarkas", criada em 1981 e em geral conhecida. Você já pode tocá-la se atender às recomendações de estudo:

Peça 07

Moderato



11

mf *cresc.* *f*

A peça seguinte se baseia em uma canção tradicional do Brasil chamada “Ainda não comprei”, e apresenta novos conceitos. A **anacruse** ocorre quando o tema começa em um tempo fraco, fazendo o compasso inicial ser menor – e que, por isso, não faz parte da contagem. Temos também a **armadura**, que indica os acidentes (alterações) de notas musicais – bemóis ou sustenidos – ao longo da peça. Veja:

Peça 08

Allegretto

p ³ *p*

9

p



Para seguir a armadura, não é preciso lembrar que o Fá é sustenido sempre que esta nota aparecer; basta colocarmos o dedo na tecla correspondente ao Fá# logo no início da peça. Assim, seguiremos a armadura naturalmente.

A próxima peça também é uma melodia tradicional: “Capelinha de Melão”. No final, temos “*rall.*” como abreviatura de *rallentando*, que significa alargar ou ir atrasando o tempo aos poucos, como se a música fosse parando. No início, você pode escolher o dedo 2 ou 3 na mão esquerda. Se você optou pelo indicador, o polegar da mão direita (1) ficará sobre a tecla Sol; se foi pelo dedo médio, a mão direita entrará somente no compasso 2 com este mesmo dedo (3). Experimente cada opção, anotando em seguida a sua escolha:

Peça 09

Allegretto

5

Seção 3

Daremos início ao estudo do polegar, dedo cuja flexibilidade é fundamental para os instrumentos de teclado. A peça 10, para a mão esquerda e em **métrica composta** (cada tempo é subdividido em três pulsações) permite trabalhar o giro da mesma sobre o polegar (↑2) sem mudar de posição. O número 1 entre parêntesis indica que este seria o dedo lógico para a tecla, caso você tenha seguido o dedilhado sugerido:

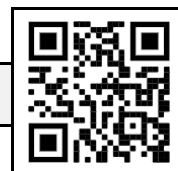
Peça 10

Moderato

mf



Videoaula 04: <https://youtu.be/CpB1bFzjIUU>



A próxima música permite trabalhar esta mesma técnica na mão direita. Aproveite para aperfeiçoá-la, buscando o movimento mais curto possível:

Peça 11

Allegro



Segue a ilustração desta técnica (Figura 5):

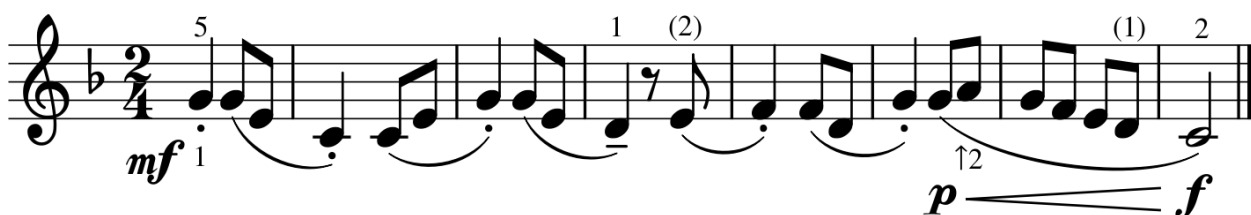


Figura 5. Giro da mão sobre o polegar sem mudança de posição. Fonte: acervo do autor.

Adiante, apresentamos a conhecida "Marcha, Soldado". Na primeira semínima do compasso 4, temos uma indicação de *tenuto* (um traço abaixo da nota), significando que o som da nota deverá ser sustentado ao máximo possível. Esta peça pode ser tocada com as duas mãos, no entanto, perceba que o dedilhado é bem diferente para cada uma delas:

Peça 12

Allegretto marcial



A peça 13, com duas frases em *legato*, possui um acidente no compasso 7 que exigirá de você uma escolha de dedilhado – as sugestões apresentadas são os dedos 1 ou 2:

Peça 13

Allegretto

mf 3

1

5

1/2 (5)

rall.

Temos na peça 14 a conhecida cantiga brasileira “Nana, neném”. Para obter uma sonoridade leve, típica das canções de ninar, fique atento ao dedilhado sugerido, que oferece um bom controle de *legato* e da intensidade *piano*:

Peça 14

Andante affettuoso

p

4

2

4

(1)

↑2

9

4

4

(1)

2

1

rall. . (4)

Seção 4

Aqui, temos o uso do polegar para a mudança de posição das mãos. A música adiante é baseada canção “Pirulito que bate-bate”. No último compasso, temos um **ritornello**, indicando que ao chegar neste ponto, devemos voltar ao início da peça para repeti-la:

Peça 15

Andante

1/2

4

(5)/4

5

3

(2) 1

1

3

Ao tocá-la com a mão direita, você terá de fazer um giro sobre o polegar no compasso 7, na indicação do dedo 3. Este movimento é ilustrado adiante (Figura 6):



Figura 6. Giro da mão sobre o polegar com mudança de posição. Fonte: acervo do autor.

Na mão esquerda, temos o dedo 1 indicado nesse mesmo compasso. Contudo, trata-se de outro movimento: a passagem do polegar por baixo da mão (Figura 7):



Figura 7. Passagem do polegar sob a mão com mudança de posição. Fonte: acervo do autor.

Com esta aquisição técnica, podemos ampliar o repertório. A peça a seguir é "Sakura", um tema da música tradicional do Japão. O ponto com traço junto às notas é o **non legato**, e indica um som de duração intermediária entre o *legato* e o *staccato*. A direção das hastes indica qual mão irá tocar as notas (haste para cima, mão direita; para baixo, esquerda). Pesquise um dedilhado de sua preferência, anotando-o na partitura:

Peça 16

Adagio

Seção 5

A partir de agora, teremos pequenos "saltos" – mudanças de posição das mãos. Começaremos por "Ya Loru Hubbuki", uma canção tradicional libanesa, na peça 17. A indicação de métrica "c" corresponde a **4/4**, e o termo "*poco meno*" significa tocar com intensidade um pouco menor:

Peça 17

Allegro

11



Videoaula 06: [https://youtu.be/ VrtW2-l Pg](https://youtu.be/VrtW2-l Pg)



Cada vez que sua mão mudar de posição, mantenha os dedos sobre teclas vizinhas, adaptando a forma da mão à topografia do teclado conforme a armadura vigente e os acidentes/alterações que aparecerem.



Está achando difícil virar a página para ler a peça? Esta é uma dificuldade recorrente para quem toca instrumentos de teclado. Recomendamos memorizar o trecho musical de uma página antes de passar à outra.

Temos a seguir a adaptação de uma canção tradicional de Israel chamada "Hava Nagila". Ao estudá-la, fique atento aos acidentes, posicionando as mãos sobre as teclas pretas de forma a acompanhá-los:

Peça 18

Allegretto

A seguir, apresentamos a canção tradicional chinesa "Ai Hai Yo". Encontre soluções de dedilhado para cada uma das mãos, anotando-as:

Peça 19

Andante

Musical score for Peça 19, "Ai Hai Yo". The score is in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It consists of two staves. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic. The second staff starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic, followed by a piano (*p*) dynamic. The piece concludes with a fermata over the final notes.

Uma canção tradicional norte-americana, "Tideo", é o tema da peça seguinte. O *ritornello* invertido, no início do compasso 5, indica que ao chegar no *ritornello* final, você deverá voltar a este ponto. Há outra dificuldade aqui: tocar a mesma tecla seguidamente. No compasso 2, sugerimos revezar os dedos, técnica bem difundida nestas situações:

Peça 20

Allegretto

Musical score for Peça 20, "Tideo". The score is in treble clef, key of D major (two sharps), and 4/4 time. It consists of two staves. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic and includes fingerings (1, 3, 2, 1) and pedaling (4, 3, (4), 3, 4). The second staff starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic, includes a repeat sign, and ends with a piano (*p*) dynamic. Fingerings (3, 1, 2, (1), 1) and pedaling (5, (5), 4) are indicated.



Videoaula 07: <https://youtu.be/FhN3kcwERRs>





No compasso 5, temos um arpejo do acorde de Dó maior. Ao ser repetido, colocamos o dedilhado entre parêntesis – como se trata de uma estrutura musical já vista, supomos que você utilizará o mesmo dedilhado, fazendo com que ele se torne lógico dentro da própria peça.

Temos em seguida a canção tradicional irlandesa, “Rattlin’ Bog” – algo como “o pântano vibrante” em português. Temos aqui algumas questões técnicas: repetir o toque na mesma tecla; abertura da mão; e mudança de posição para tocar teclas mais distantes (compasso 7). Note, ainda, que a escrita é bem detalhada, com vários tipos diferentes de ataque. Sendo assim, sugerimos cuidado e atenção ao estudar:

Peça 21

Andante

5
mf 1 (5) (1) 2 (1) 3 (5) 4 (5) 3

5 (5) (1) 5 (1) 5 (5) 1 2 1 3



No compasso 8, sugerimos um dedilhado para a mão direita que evita o uso do polegar no Si bemol final. Em peças que fazem muito uso de teclas brancas, é incômodo usar o polegar nas teclas pretas.

A música abaixo é uma canção espiritual afro-americana chamada “O Sol não se põe de manhã”. Estude-a de mãos separadas, criando um dedilhado para cada mão:

Peça 22

Adagio

p

Temos agora a "Canção do Dragão", da tradição chinesa. Assim como no caso anterior, estude-a anotando suas opções de dedilhado:

Peça 23

Andante

7

A próxima melodia provém das cantigas de moqueado da tribo Tenetehara, uma comunidade indígena timbira que habita o sul do Maranhão. Toque-a de mãos separadas, criando e anotando um possível dedilhado para cada mão:

Peça 24

Allegretto

4

7

A peça em seguida se baseia em um hino dos índios Apalaches, nativos norte-americanos. Próximo ao *ritornello*, há linhas com "1." e "2.", indicando que na primeira repetição, você tocará o compasso marcado como "1." e, ao retornar, o pulará para tocar aquele com a indicação "2.". Temos também o **acento** – a articulação indicada nas semibreves (>), significando que estas notas devem ter uma intensidade maior que as demais. Toque de mãos separadas, criando um dedilhado para cada mão:

Peça 25

Vivace

A música seguinte se baseia na toada “Meu boi urrou”, uma das quatro gravadas pela Missão de Pesquisas Folclóricas em 1938 no bairro João Paulo, em São Luís, e que constituem os registros de áudio mais antigos do bumba-meu-boi do Maranhão. Note que a rítmica é complexa, havendo uma quáterta no tema principal (veja o compasso 2):

Peça 26

Andante



Como esta peça tem ritmos mais complexos, estude-os separadamente como em um ditado rítmico, sentindo os tempos/pulsos do compasso. Faça a leitura com alturas/notas quando os ritmos estiverem bem entendidos.

Seção 6

Após a prática de melodias e aquisição de técnicas básicas para tocá-las, vamos iniciar a leitura de peças na notação tradicional dos instrumentos de teclado, com duas pautas ou pentagramas – a de cima para a mão direita, e a de baixo para a esquerda. Seguimos à “Primeira Missa” do método “Brasil: Música na História” (1986), de autoria do compositor capixaba Carlos Vianna Cruz (1936-). A indicação “*poco ritard.*” é sinônima de “*poco rallentando*”. Ao tocar, crie e anote seu próprio dedilhado:

Peça 27

Adagio

8 *poco ritard.*



Videoaula 08: <https://youtu.be/-ug1tVX6ozg>



Lembre-se das ferramentas de estudo que vimos anteriormente: analisar a peça para ver quantas partes ela possui; praticá-la de mãos separadas por pequenos trechos; e tocar com as duas mãos no final, mantendo atenção também ao corpo e a seus movimentos.

A próxima peça é do compositor russo Dmitri Kabalevsky (1904-1987) e se chama "Pequena Polca" Opus 39 n.º 2, sendo este um tipo de dança de salão europeia que chegou ao Brasil no século XIX e influenciou a futura música popular urbana brasileira – o choro. Assim como na oportunidade anterior, crie e anote seu próprio dedilhado:

Peça 28

Allegro moderato



Videoaula 09: https://youtu.be/tl_WP3SWqwY



Na peça seguinte, temos o refrão de "Luar do Sertão", canção de Catullo da Paixão Cearense (1866-1946), nascido em São Luís. Na mão esquerda, há notas com a haste para cima e outras para baixo. Esta é uma escrita **polifônica**, ou seja: temos duas melodias caminhando juntas. Faça um estudo atento da mão esquerda:

Peça 29

Allegro



Videoaula 10: <https://youtu.be/FB4mylEc0tA>



A seguir, temos a segunda das “Lições para Piano” do padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), um dos principais compositores das Américas:

Peça 30

Moderato

3 5 (2) (4) (1) (3) 1/2 1/2

6 (2) 3 1 3 1 2 1

(1) (3) 1/3 1/3 1/2 1/2



Videoaula 11: <https://youtu.be/lwlBCGZDRM4>



Quer saber mais sobre a vida do pe. José Maurício? A internet lhe ajudará! Utilizando um portal de pesquisa, faça uma breve consulta sobre a biografia deste compositor.

Temos agora a terceira das “Lições para Piano”, que também possui **acordes** na mesma mão. Estude-a com atenção aos saltos/deslocamentos de mão:

Peça 31

Moderato

5
2
1 3
4

1
2
4

1
2
5

1
2

1
2
4

7
(4)/3
1
(5)

5
2
1

5
2
1

5
3
2
1

1
2
5

1
3
5

1
3

1
5

A pequena peça adiante é baseada no **jazz** norte-americano. Crie seu dedilhado:

Peça 32

Moderato

mf

f

3

A próxima música se baseia em "Cuco", uma canção tradicional tedesca – língua estabelecida antes do alemão. Os símbolos presentes no último compasso são chamados

de **fermata** e indicam um breve repouso de tempo sobre as notas, aumentando a duração. Todas as passagens da mão esquerda são *legato*, portanto, dê uma atenção especial à condução desta sonoridade durante seu estudo:

Peça 33

Vivace

p
4/5
legato
3/4 1

9
cresc.
mf
3 (1) 2 2 5 1

Temos agora uma canção de ninar: "Wiegenlied" Opus 49 n.º 4, do compositor alemão Johannes Brahms (1833-1897). A indicação "simile" significa que os arpejos posteriores possuem, de forma subentendida, a mesma ligadura dos anteriores. As notas pequenas no penúltimo compasso são **ornamentos**, e devem ser tocadas com rapidez em direção ao tempo forte – a nota à qual estão ligadas:

Peça 34

Zart bewegt

p
4/5
simile

8
piú mosso
rall.
1/2 1 (5) 1 (3) (3) (1) 2



Você sabe o que significa "**Zart bewegt**"? Mais uma vez, a internet pode lhe ajudar! Procure por estes termos em uma página de tradução.

A peça em seguida também é de Kabalevsky, intitulada "Melodia" Opus 39 n.º 8. Dessa vez, crie e anote seu dedilhado:

Peça 35

Andante

mp

5

A próxima composição é inspirada na música tradicional do Oriente Médio, sendo acompanhada por um **ostinato** (elemento ou estrutura musical repetida continuamente sem alterações) da figura rítmica árabe chamada de "maqsum":

Peça 36

Allegretto cantabile

p

mf *p*

6

1. *mf*

2. *p*

A peça adiante possui um acompanhamento rítmico típico do baião. Estude o trecho da mão esquerda com atenção, buscando soluções de dedilhado para os deslocamentos de mão através dos movimentos mais curtos possíveis:

Peça 37

Moderato

f

5 (1) 4

2 (1) 3 2

7

1 4

(3) (1) 4

12

1 2 1 1 (1) 5

mf *poco rall.*

Em seguida, temos a *Schottisch* D. 421 n.º 5, uma dança de salão europeia, do compositor austríaco Franz Schubert (1797-1828):

Peça 38

Moderato

1 1 1 1 1 5
4/5 5

9

1 1 2 (1) 2/3



O atual gênero musical "xote" provém das *Shottisches* (escocesas), sendo uma maneira abreviada de pronunciar a palavra estrangeira "*schottisch*".

Finalizando a seção, temos a segunda das "Danças tradicionais romenas" Sz. 56 do compositor húngaro Béla Bartók (1881-1945) chamada "Braûl", no modo grego dórico. Note que a escrita é detalhada, sendo os saltos rápidos na mão esquerda a maior dificuldade dessa peça. A indicação "*poco ritard.*" se refere a quando você estiver tocando o trecho novamente pelo *ritornello*:

Peça 39

Allegro

5

9

*la 2.^a volta:
poco ritard.*

Seção 7

Aqui, esperamos que as habilidades que você trabalhou e adquiriu tenham amadurecido, isto é: movimentos corporais como deslocamento das mãos, passagens de polegar, realização de diferentes articulações e controle de intensidades variadas no teclado foram memorizados e, portanto, automatizados. Sendo assim, apresentaremos a partir de agora um repertório mais complexo e com obras mais longas. Novas habilidades serão desenvolvidas a partir da diversidade de contextos musicais.

Para começar, temos o “Minueto em Jazz n.º 1” do pianista canadense Oscar Peterson (1925-2007). Teste o dedilhado escrito, completando ou alterando-o:

Peça 40

Vivace

Adiante, temos a segunda obra do “Álbum para a Juventude” Opus 68 do compositor alemão Robert Schumann (1810-1856), intitulada “Marcha Soldado”. Como toda marcha, é interessante interpretá-la com energia e precisão rítmica. As notas simultâneas na mesma mão são particularmente difíceis, pois devem soar com precisão. Experimente o dedilhado indicado, alterando-o caso ache necessário:

Peça 41

Munter und straff

18



Procure estudar as notas simultâneas na mesma mão em *staccato* e veja se você ganhará maior precisão no ataque desses intervalos.

Abaixo, apresentamos uma melodia inglesa do período renascentista chamada "Scarborough Fair" e baseada no modo dórico. O acompanhamento traz um ritmo cíclico, como uma roda em movimento. Ao final, *perdendosi* indica que o som vai ficando mais suave e parando aos poucos – uma combinação de *rallentando* e *decrescendo*. Pesquise o dedilhado da mão direita, anotando em seguida a sua solução:

Peça 42

Allegretto

A peça em seguida é relativamente parecida com a anterior: "Lamento Sertanejo", do compositor pernambucano Dominginhos (1941-2013). O caráter "recitativo" indica que o tempo ao longo da peça é mais livre, como em uma improvisação:

Peça 43

Andante recitativo

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of three systems of music. The first system starts with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'Andante recitativo'. The first measure has a dynamic of *mf*. The second measure has a dynamic of *p*. The score includes various musical notations such as triplets (3), slurs, and fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5). The second system starts at measure 6 and continues with similar notation. The third system starts at measure 12 and includes a *cresc.* marking, a *p* marking, and a *mf* marking. The piece concludes with a double bar line and repeat signs.



"Lamento Sertanejo" utiliza vários sistemas de organização musical: a primeira frase está no modo dórico e a segunda é tonal em Si bemol maior. A terceira frase faz uso do modo eólio e a última passa brevemente pelo modo dórico, retornando ao tonalismo com uma cadência em Ré menor.

A seguir, uma dança barroca de Georg Philipp Telemann (1681-1767) intitulada "Tres Vite" TWV 33:21, 3.º movimento de uma das 36 fantasias para cravo. Note que na escrita musical barroca, não havia ligaduras e articulações. Fique à vontade para criá-las, anotando-as na partitura juntamente com suas escolhas de dedilhado:

Peça 44

Andante



mf

5

p

10

1.

2.

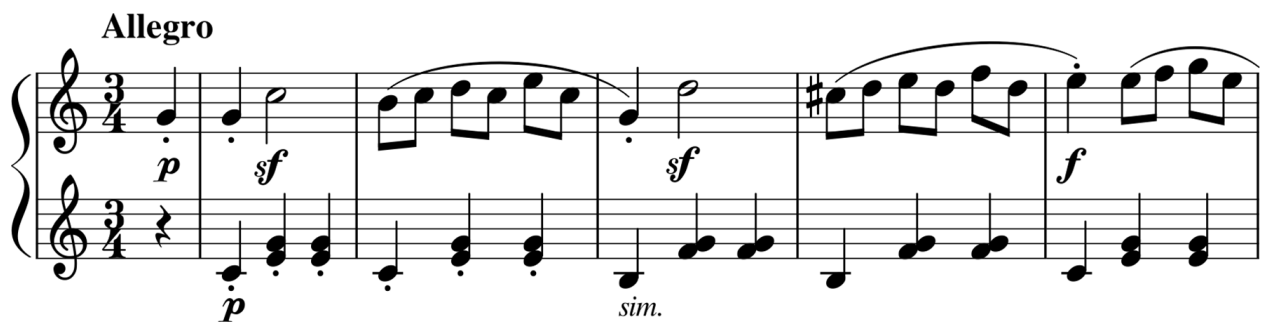
mf

p

Já ouviu falar em Ludwig van Beethoven (1770-1827)? Mesmo se não conhece-lo, você tocará uma dança alemã composta por ele, registrada como WoO 8 n.º 1 (peça 45). O símbolo "**sf**" se chama *sforzatto*, e indica um ataque mais forte – assim como o acento. Use as habilidades conquistadas para criar seu próprio dedilhado, anotando-o:

Peça 45

Allegro



p

sf

sf

f

p

sim.

Abaixo, o Ländler WoO 11 n.º 11 do mesmo compositor. Agora, apresentamos sugestões de dedilhado para você estudar os arpejos:

Peça 46

Allegretto

Vamos agora tocar um minueto, dança de salão típica do século XVIII, de autoria do "famoso" Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), catalogado como KV. 2:

Peça 47

Moderato

The first system of the musical score for the minuet, measures 1-8. It is in 3/4 time and B-flat major. The treble clef part begins with a piano (*p*) dynamic and features a melodic line with slurs and a triplet of eighth notes in measure 7. The bass clef part provides a simple harmonic accompaniment with quarter and eighth notes.

The second system of the musical score, measures 9-16. It continues the melodic and harmonic development. Measure 9 is marked with a repeat sign. The treble clef part includes slurs and a triplet in measure 10. The bass clef part continues with a steady accompaniment.

The third system of the musical score, measures 17-24. It concludes the piece. The treble clef part features slurs and a final melodic phrase. The bass clef part provides a simple accompaniment. The piece ends with a double bar line.



O minueto também está associado a uma forma musical, na qual o tema do início reaparece no final após uma ideia intermediária. Esta é a forma que chamamos de **A-B-A**. Você saberia indicar na partitura quando cada uma destas partes começa e termina?

A próxima música é um *blues* da educadora inglesa Carol Barratt (1945-) chamado "Navy Blues", da coleção "Next Step":

Peça 48

Moderately Slow

Musical notation for measures 1-6. The piece is in 4/4 time. The first system shows measures 1-6. The treble clef part features a melody with triplets and slurs. The bass clef part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. Dynamics include *p* (piano) and *f* (forte). Fingerings are indicated with numbers 1-5. A first ending bracket labeled (1) spans measures 5 and 6.

Musical notation for measures 7-11. The treble clef part continues the melody with slurs and fingerings. The bass clef part features a more active accompaniment with triplets and slurs. Dynamics include *f* (forte). Fingerings are indicated with numbers 1-5.

Musical notation for measures 12-15. The treble clef part features a melody with slurs and fingerings. The bass clef part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. Dynamics include *p* (piano). Fingerings are indicated with numbers 1-5.



A indicação de andamento "Moderately Slow" significa "moderadamente lento". Experimente também tocar este *blues* um pouco mais rápido.

Agora, um desafio para você! A peça adiante é baseada em uma dança tradicional irlandesa, bem rápida. Logo, seus dedilhados devem estar memorizados/automatizados. Lembre-se de começar estudando devagar e ir acelerando aos poucos:

Peça 49

Allegro



"D. C." é a abreviatura de "Da Capo" em italiano, que significa "Ao início".
"D. C. al Fine" indica que ao chegar nesse ponto, você voltará ao começo e tocará até o "Fine" – que, nesta peça, está no compasso 8.

A próxima peça possui uma estrutura musical semelhante a um **cânone** – quando uma ideia se repete em outra voz. Apesar de dar certo trabalho ao intérprete (tocar várias vozes é difícil, pois o dedilhado precisa estar bem seguro), o efeito é interessante:

Peça 50

Allegretto

mf

1 2 3 2 1 2 1

5 2 1 1 5 5 1

ritardando

A peça seguinte é uma canção de ninar. As palavras “leggiero” (leve, em italiano) e *dolce* (uma expressão de caráter) reforçam a leveza ligada à interpretação deste tipo de obra. Estude procurando ligar ao máximo o som através dos dedos:

Peça 51

Andante leggiero

p dolce

1 2 2 4 5

4 2 1 4 4 (5) 2 2 1. 2 2/3 2.

perdendosi . . .

Agora, retornamos ao "Álbum para a Juventude" Opus 68 de Schumann com sua peça n.º 8, "O Cavaleiro Selvagem". Além de possuir arpejos – primeiro na mão esquerda e depois na direita, com dedilhados diferentes em cada situação – é preciso energia para tocá-la, evocando o vigor de um cavaleiro a seguir seu caminho:

Peça 52

Allegretto

The musical score is presented in four systems, each with a grand staff (treble and bass clefs).
 - **System 1 (Measures 1-4):** Measure 1 starts with a melody in the right hand marked *mf* and a bass line. Measure 2 has a $\frac{2}{3}$ time signature change. Measure 3 has a *sf* dynamic. Measure 4 has a *sf* dynamic and a 4-measure fingering above the right hand.
 - **System 2 (Measures 5-8):** Measure 5 has a 3/5 time signature change. Measure 6 has a *sf* dynamic. Measure 7 has a *sf* dynamic. Measure 8 has a $\frac{1}{2}$ time signature change and a (5) fingering below the bass line. The system ends with a double bar line and the word "Fine".
 - **System 3 (Measures 9-12):** Measure 9 has a 5-measure fingering below the bass line. Measure 10 has a (1) 5-measure fingering below the bass line. Measure 11 has a *sf* dynamic and a 2-3-measure fingering above the right hand. Measure 12 has a *sf* dynamic and a 3-measure fingering above the right hand. Measure 13 has a $\frac{2}{4}$ time signature change and a $\frac{1}{2}$ time signature change.
 - **System 4 (Measures 13-15):** Measure 13 has a 13-measure fingering below the bass line. Measure 14 has a *sf* dynamic. Measure 15 has a *sf* dynamic. The system ends with a double bar line and the instruction "D.C. al Fine".

No compasso 4, há uma indicação não vista até agora: “↓1”. Como já vimos, as setas que vem junto aos dedilhados 2 e 3, por exemplo, indicam um movimento de giro da mão sobre o polegar sem deslocamento de posição. Já no caso do polegar, a seta indica um movimento específico deste dedo: estica-lo até alcançar a tecla pretendida, no entanto, sem retirar os demais dedos da posição – ou seja: sem deslocamento de mão. Temos adiante uma ilustração desta importante técnica (Figura 8):

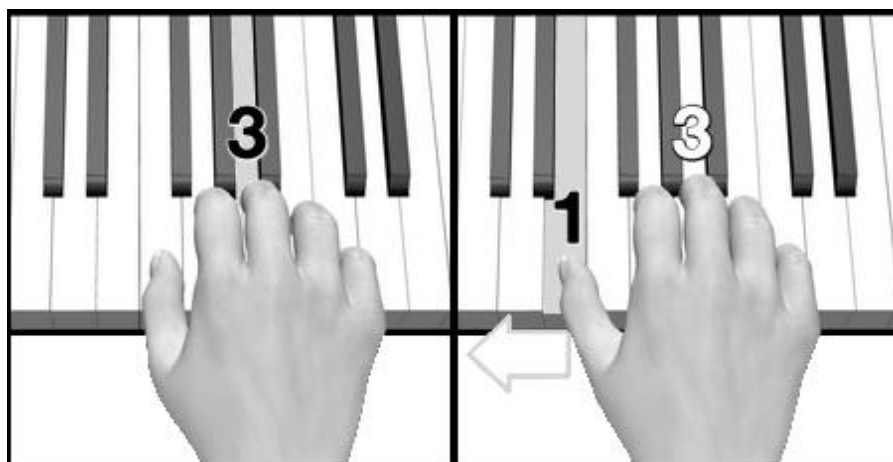


Figura 8. Alongamento do polegar sem deslocamento da mão. Fonte: acervo do autor.

Recorrendo a outro “Álbum para a Juventude”, dessa vez do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), temos na peça 53 uma “Velha Canção Francesa” Opus 39 n.º 16. A palavra “assai” significa “muito”, ou seja: o andamento deve ser bem “moderado”, no qual você deve pesquisar um tempo movido o suficiente para a melodia fluir, sem ficar monótona:

Peça 53

Moderato assai

14

20

26

Do mesmo álbum, segue a obra n.º 11, "Canção Russa". Note a textura densa e polifônica, semelhante a um coral:

Peça 54

Comodo

9

17

5
1

sempre f

3

1 (1) ↑1 1 1

24

3-4 1 3 (1) 4 1

↑2 5 1 5 3 (5) ↑2 (1)

A próxima música é um arranjo de "Black Bird", canção do famoso grupo "The Beatles". Sua dificuldade são as várias mudanças da **unidade de tempo** dos compassos:

Peça 55

Allegretto

3 1

p

3 3

1 2 1 2 1

3 5

5 3 5

5

4 1

p

4 1

1 5 2 5 1 4 1 3 1

Em seguida, temos um arranjo facilitado do conhecido *ragtime* "The Entertainer", criado pelo pianista e compositor norte-americano Scott Joplin (1868-1917). Fique atento para o cruzamento de mãos no último compasso:

Peça 56

Andante

6

11

16

cresc.

p

mf

2 (1) 5

$\frac{1}{2}$ m.d.2

A próxima música se chama "Nascer do Sol" e provém do livro "For Children", de Bartók. As harmonizações características do compositor podem ser notadas:

Peça 57

Andante

11

2 3 (2)

$\frac{2}{4}$

3 5

2 5

1 2 5 4

2 4 1

pp

p

pp

Na linha das harmonias "inusitadas", temos os arranjos de canções tradicionais brasileiras de Maria da Graça Santos. Nascida em São Luís, é sobrinha de importantes professoras de piano, entre elas Sinhazinha Santos (ca.1880-1970), e fez carreira como professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A peça adiante é "Escravos de Jó". Ao final, "allarg." (abreviatura de *allargando*) indica o mesmo que *rallentando*:

Peça 58

Allegretto

mf

com decisão

allarg.

f

f

Da mesma série, apresentamos a seguir "Terezinha de Jesus". Aqui, será preciso utilizar uma técnica não vista até agora: "escorregar" o dedo da tecla preta para a branca, na indicação de dedilhado com linhas ("1 – 1", por exemplo). Veja a imagem (Figura 9):

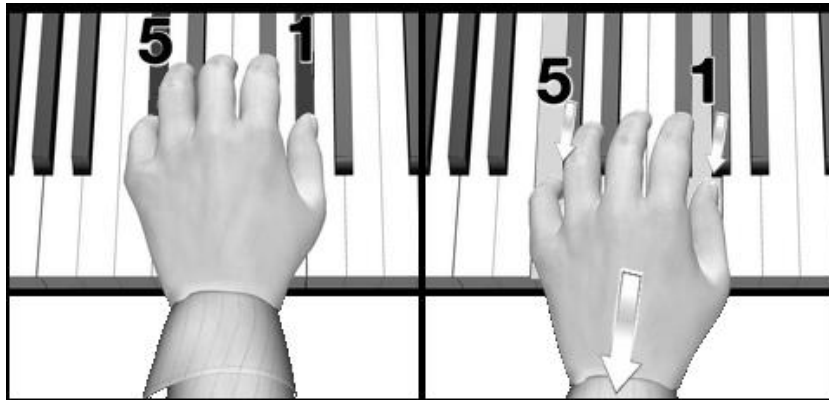


Figura 9. Deslizamento dos dedos para manter o *legato*. Fonte: acervo do autor.

Peça 59

Andante

Musical score for "Terezinha de Jesus" in 3/4 time, marked *Andante* and *p*. The score consists of three systems of two staves each (treble and bass clef). Fingerings are indicated by numbers 1-5 and slurs. The first system includes a repeat sign and fingerings such as 1-1, 5-5, 1-3, 5, (4), and 1. The second system includes fingerings 5, (2), 1, 3, (2), 1-1, and 1. The third system includes a triplet of 3, first and second endings (1. and 2.), and a final repeat sign.

A peça 60, "Fim de tarde em Brasília", foi composta por Maria da Graça Santos:

Peça 60

Andante *rall. . . . a tempo*

p *relembando*

1 (1) 2 3 (2) ↓ 1

5 5 1 3 1. 2.

12 4 3 2 1 5 2/3

Da mesma compositora, temos adiante a "Peça Serial n.º 4", feita em um sistema de organização musical conhecido como **serialismo**. Uma de suas características é indicar o andamento em números absolutos – em oposição aos termos "Andante", "Allegro", etc., que oferecem certa flexibilidade. Experimente tocá-la:

Peça 61

$\text{♩} = 120$

mf *decidido*

3 2 (5) (1) 4 2 2 2

1 1 2 5 2/3

4 2 1 5 1 (1) 2

1 2 1 2 1 - 1

5

8

p leve *cresc.*



Serialismo é o sistema de organização sonora nos quais as obras são baseadas uma seqüência para cada parâmetro musical (alturas/notas, durações/ritmos, intensidade/dinâmica e tipos de ataque). O tipo mais conhecido de música serial é o **dodecafonismo**, no qual a peça é estruturada conforme uma série de doze alturas/notas com quatro ordenações possíveis: 1) normal; 2) invertida – a direção dos intervalos é oposta; 3) retrogradada – “de trás pra frente”; e 4) invertida e retrogradada.

A próxima composição é inspirada no tambor-de-crioula de Jacarequara, um povoado do município maranhense de Cedral:

Peça 62

Moderato

mf

5

f *sim.*

simile



É comum chamarmos de **peças de efeito** as obras que buscam simular a sonoridade de formações instrumentais diversas, ou mesmo sons naturais ou artificiais.

Abaixo, temos o “Tanguinho” de Luciano Gallet (1893-1931), compositor carioca que se inspirava no choro – a música popular urbana e instrumental do Brasil. Esta obra é a sexta da série “12 exercícios brasileiros a quatro mãos”, sendo a parte adiante o acompanhamento para o professor:

Peça 63

Andantino

3 1 3 1 2 1 3 1 5 3

p *arrastando*

5 2 4/5 5 5

5 2 1 5 3 4 2 2 1 4 2 4/5 1 2 5

p *mf* *p*

4 4 2

10 4/5 1 2 2 ↓ 1 *cresc.*

(3)

14 5 4 1. 2. 3-4 2 *p*

mf

No último compasso após a repetição, você notou a notação de dedilhado "3-4" em uma mesma nota? Ela sinaliza a troca do dedo médio pelo anular na mesma tecla, mantendo-a abaixada. Esta técnica é muito proveitosa para manter o som *legato*. Veja a ilustração deste movimento (Figura 10):

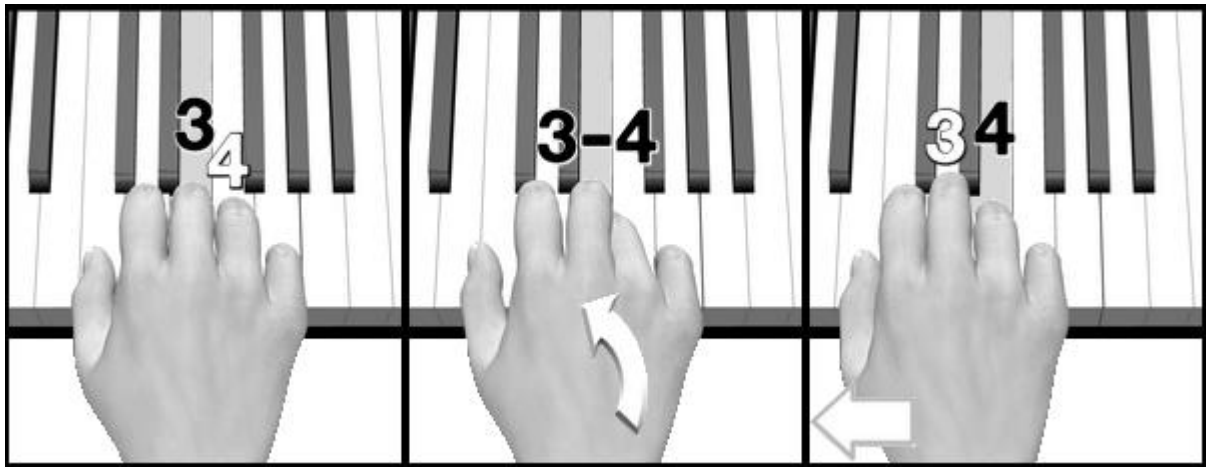


Figura 10. Troca de dedos mantendo a tecla pressionada. Fonte: acervo do autor.

Voltando à estética do período clássico, segue adiante uma *Schottisch* – um “xote” – de Beethoven, WoO 86 n.º 1. Apesar de ser curta, esta obra exige energia e agilidade para tocar as notas repetidas com regularidade:

Peça 64

Allegro

Outra obra, tão curta e difícil quanto a anterior, é o Prelúdio Opus 28 n.º 7 do compositor polonês Frédéric Chopin (1811-1849), nome fortemente associado ao piano:

Peça 65

Andantino

p dolce

5

11

Voltando às harmonias diferentes, trazemos adiante o "Poema", parte da série "Children at play" do compositor polonês Alexandre Tansman (1897-1986) e que está no sistema **modal** – mais especificamente no modo dórico:

Peça 66

Moderato

p legato

1. 2.

6 *pp*

10 *rall.*

14 *a tempo* *p* *rall.*

Voltando ao estilo jazzístico, temos em seguida o “Easy Prelude n.º 11” de Jeff Gardner (1953-), pianista e compositor norte-americano. O andamento “Medium bebop feel” indica que devemos buscar um caráter semelhante ao **bebop**, uma vertente do jazz:

Peça 67

Medium bebop feel

mf

(1)

5

9

13

16 D.C. al Coda

⊕ Coda



Nesta peça, ao chegarmos no compasso 17 ("D.C. al Coda"), voltamos ao início, tocando até ao sinal de Coda "⊕". Daí, pulamos para os compassos finais, indicados como "Coda".

Retornando à música brasileira, apresentamos adiante o “Chorinho”, quarto dos “12 exercícios brasileiros” de Luciano Gallet – que é, na verdade, um choro estilizado:

Peça 68

Muito animado

The musical score for "Chorinho" is written for piano in 3/4 time. It begins with a piano (*p*) dynamic and a tempo marking of "Muito animado". The score is divided into four systems of four measures each. The first system (measures 1-4) features a melody in the right hand with slurs and fingerings (4, 3, 5, (1), 2) and a bass line with fingerings (3, 1, 2, (1), 4). The second system (measures 5-8) starts with a forte (*f*) dynamic and includes accents and a "rall." marking. The third system (measures 9-12) is marked "a tempo" and "mf", with a key signature change to one flat (B-flat) in measure 9. The fourth system (measures 13-15) returns to piano (*p*) and includes first and second endings. The piece concludes with a final cadence in the right hand.

A seguir, temos um choro composto no Maranhão: “Maxixe”, de Antonio Guanaré (1892-1974). Natural de Itapecuru-Mirim, ele viveu em vários municípios do interior do Estado ensinando música e regendo bandas, paralelamente a outros ofícios. Em São Luís, estabeleceu residência definitiva, onde trabalhou como delegado e diretor de uma escola de música. Tinha como principal instrumento a ocarina. Vamos à música:

Peça 69

Andante
8

mf

5

mp

15

p

20

D.C. al Fine

Os instrumentos de teclado também têm presença importante em trilha sonora de filmes e jogos digitais. Na próxima peça, temos um trecho do "Tema de Amor" de Cinema Paradiso, filme cuja trilha foi criada pelo compositor italiano Ennio Morricone (1928-2020):

Peça 70

Moderately slow

Measures 1-3 of the piece. The music is in a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a 4/4 time signature. The tempo is 'Moderately slow'. The first measure starts with a piano (*p*) dynamic. The right hand features a melodic line with fingerings 2-1, 4, 2, 1, and 2, 3. The left hand provides a harmonic accompaniment with fingerings 2 and 3.

Measures 4-6. Measure 4 continues the melodic line with fingerings 4, 1, 5, 1, 2. Measure 5 has a 3/4 time signature change and fingerings 1, 5, 1. Measure 6 returns to 4/4 with fingerings 4, 2, 1, 1, 4. The dynamic changes to mezzo-forte (*mf*) in measure 6. The left hand has fingerings 4, 4, 5, 4, 5.

Measures 7-9. Measure 7 has fingerings 4, 3, 5, 3. Measure 8 has fingerings 5, 4, 1. Measure 9 has fingerings 5, 2, 3. The left hand has a fingering of 2 in measure 7.

Measures 10-13. Measure 10 has fingerings 5, 4, 1. Measure 11 has fingerings 1, 1, 2. Measure 12 has fingerings 2, 1, 2. Measure 13 has fingerings 2, 1, 2. The left hand has fingerings 2, 2, 2, 2.

Measures 14-16. Measure 14 has fingerings 1, 1, 2. Measure 15 has fingerings 1, 1, 2. Measure 16 has fingerings 1, 1, 2. The left hand has fingerings 2, 2, 2.

17

Nossa última peça traz o tema principal de "Brejeiro", de Ernesto Nazareth (1867-1925), um dos maiores expoentes do choro. Dessa vez, você irá criar o dedilhado:

Peça 71

Adagio

12

16

19

20

25

30

34

3 Referências bibliográficas

MEEÛS, Keyboard. In: SADIE, S. (Org.). *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2002. Disponível em <<http://www.oxfordmusiconline.com>>. Acesso em <1 mai. 2002>.

